

**RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE CAFÉ ROBUSTA A *Meloidogyne incognita*.**

Resistance of Robusta coffee genotypes to *Meloidogyne incognita*. MANGA, G.C.<sup>1,2</sup>; RODRIGUES, T.A.R.<sup>1,2</sup>; ANDRADE, V.T.A.<sup>1,3</sup>; CAIXETA, L.B.<sup>1,4</sup>; GUERREIRO-FILHO, O.<sup>1,5</sup> Instituto Agronômico de Campinas (IAC); <sup>2</sup>Bolsista PIBIC/CNPq; <sup>3</sup>Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical e Subtropical; <sup>4</sup>Bolsista PNPd/CAPES; <sup>5</sup>Pesquisador Científico, bolsista CNPq/DT. E-mail: gabi.coral26@hotmail.com. Apoio: Consórcio Pesquisa Café/CAPES/CNPq.

*Meloidogyne incognita* é uma das principais espécies de fitonematoides parasitas de raízes de cafeeiros. O patógeno tem causado grandes perdas na produtividade das lavouras devido a sua alta disseminação e intensidade de dano ao hospedeiro. As medidas de controle são complexas e o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à seleção de variedades resistentes é crescente, apresentando sucesso no controle do patógeno. O objetivo do estudo foi identificar o nível de resistência de clones de *Coffea canephora* a *M. Incognita* por meio da avaliação de suas progênies híbridas (IAC15 x IAC201) e de meios-irmãos (IAC135, IACSI e IAC5). Cafeeiros das quatro progênies foram inoculados com 2.500 ovos+J2 e mantidos em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizados com número variável de repetições. A cultivar IAC Mundo Novo IAC515-20 foi utilizada como controle suscetível. As plantas foram avaliadas 180 dias após inoculação, determinando-se o índice de dano de raiz (ID) e o fator de reprodução (FR). As progênies avaliadas revelaram-se resistentes, com FR<1 e ID inferior ( $p<0,05$ ), em relação ao controle suscetível e vêm sendo utilizadas no avanço de pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de variedades resistentes.

Palavras-chave: *Coffea canephora*; Nematóide das galhas; Resistência genética.